

## O importante papel do farmacêutico no combate à automedicação

Rayane Gabriely Altenkirch Barros Silva Costa <sup>1\*</sup>, Andrea Sandra da Silva Leite <sup>2</sup>, Dawilla Roberta Lourenço Ferreira <sup>2</sup>, Viviane Tavares Assis da Silva<sup>2</sup>, Deloar Duda de Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Farmácia, Centro Universitário Brasileiro, Brasil. (rayanealtenkirch18@hotmail.com)\*

<sup>2</sup>Graduanda em Farmácia, Centro Universitário Brasileiro, Brasil.

<sup>3</sup>Doutora em Meio Ambiente pela Universidade do estado do Rio de Janeiro-UERJ, Brasil.

*Anais do V ConFarm (2024): Congresso de Farmácia da UNIBRA (Resumos)*

### RESUMO

A automedicação, representa ação de tomar uma medicação por conceito próprio, sem buscar uma orientação profissional de saúde. Porém, com essa prática pode chegar a vários riscos à saúde, como falecimento renal, intoxicação, doenças crônicas podendo chegar a morte. Além de tudo, uma série de impactos ambientais pode estar associada ao uso incontrolado de medicamentos. Este trabalho tem por objetivo mostrar a prática da automedicação e os riscos que pode ocasionar a saúde humana. Este projeto terá um desenho de revisão de literatura, visando realizar uma análise crítica da literatura científica disponível sobre os cuidados necessários para automedicação. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), estima-se que mais de 50% de todos os medicamentos são dispensados, prescritos ou vendidos de forma imprópria e grande parte desses pacientes não fazem o uso correto. O uso irracional de medicamentos vem sendo um problema de saúde em nível mundial. Não há dúvidas de que as instruções corretas do tratamento, como: aplicação de medicamentos no momento correto e com disciplina, dosagem necessária e tempo de uso. A utilização de medicamentos sem orientação pode ocasionar danos à saúde. A atenção farmacêutica, fiscalização e orientação profissional de farmacêutico é indispensável para procurar aliviar os efeitos da prática da automedicação. Medidas educacionais e preventivas necessitam serem utilizadas, colaborando a diminuição dos riscos ocasionados pela automedicação, em consequência, levar conhecimento aos futuros profissionais de saúde em relação ao risco que certos fármacos podem ocasionar.

**Palavras-Chaves:** Automedicação, Risco, Farmacêutico, Intoxicação.

## The important role of the pharmacist in combating self-medication

### ABSTRACT

Self-medication is the act of taking medication based on one's own judgment, without seeking professional healthcare guidance. However, this practice can lead to various health risks, such as kidney failure, intoxication, chronic diseases, and even death. Furthermore, a series of environmental impacts may be associated with the uncontrolled use of medications. This work aims to demonstrate the practice of self-medication and the risks it can pose to human health. This project will have a literature review design, aiming to conduct a critical analysis of the available scientific literature on the necessary precautions for self-medication. According to the World Health Organization (WHO), it is estimated that over 50% of all medications are dispensed, prescribed, or sold improperly, and a large portion of these patients do not use them correctly. The irrational use of medications has become a global health problem. There is no doubt that correct treatment instructions, such as taking medications at the right time with discipline, the necessary dosage, and duration of use, are essential. The use of medications without guidance can cause harm to health. Pharmaceutical care, supervision, and professional guidance from a pharmacist are essential to mitigate the effects of self-medication practice. Educational and preventive measures need to be employed to reduce the risks caused by self-medication, thereby imparting knowledge to future healthcare professionals regarding the risks certain drugs can pose.

**Keywords:** Self-medication, Risk, Pharmacist, Intoxication.